

VIVER COMO ANJOS

São Gaspar sempre valorizou a vida e, por este motivo, procurava viver profundamente cada dia como uma dádiva divina, um presente de Deus. Nada de perder tempo com vãs preocupações. O seu princípio era este: “viver cada dia como se não houvesse outro momento da vida”. Afinal, cada dia que nasce é uma nova e irrepetível **oportunidade para conseguirmos o céu**. Sem dúvida alguma, esta sempre foi a sua grande meta. E não são poucas as citações onde se percebe claramente esta aspiração. Confira: “Ao Céu, pois, os nossos pensamentos; ao Céu os nossos afetos, ao Céu os nossos corações, onde está o nosso tesouro, a nossa vida. Ao Céu, ao Céu, à vida eterna somos chamados. Estamos já a caminho, e já bem adiantados; prossigamos até o final, até a pátria celeste. Desde toda a eternidade Deus nos inscreveu como **CIDADÃOS DO CÉU**”. Mais ainda: “Vocês não são chamados para abraçar a terra, mas para conquistar o Céu; não para uma felicidade terrena, mas celeste; não a sucessos temporais, a prosperidades fugazes, mas para uma vida eterna com os anjos”. Outra: “É preciso supor o Céu como o final de uma avenida larga e embaraçada de espinhos, troncos e moitas. Convém olhar fixo o término e não os espinhos, prosseguindo o caminho, tirando do meio ora este ora aquele galho espinhoso, sem jamais parar até que se chegue ao fim.” Duas passagens bíblicas se encaixam perfeitamente nesta reflexão e, com muita certeza, foram alvo das meditações **celestiais** de São Gaspar, a saber: “...buscai as coisas lá do alto... afeiçoai-vos às coisas lá de cima...” (Col. 3,1-2) e “Ajuntem riquezas no Céu... onde está o teu tesouro, aí estará também o seu coração.” (Mt 6, 20).

Com tudo isso, duas coisas ficam muito claras: o Céu é sempre uma meta, um desafio, algo que precisa ser conquistado. Não vem de graça. Requer progresso, perseverança, amadurecimento, coragem e escolhas certas. Além do mais, só o conquistamos à medida que nos engajamos nas realidades terrestres. A sensibilidade social daquele sacerdote veronês aponta não para a indiferença ou fuga da realidade, mas sim para o desafio de fazer o Céu acontecer entre nós: “...transformemos a nossa permanência na terra quase como um esboço do Céu”. No entanto, enquanto estamos aqui, aguardando a assunção ao seu reino, **VIVAMOS COMO ANJOS**. Este é o apelo do nosso santo fundador àqueles que se dispuseram a seguir os seus passos ao longo da história desta família religiosa.

Contudo, somente compreenderemos o verdadeiro sentido deste “viver como anjos,” quando contemplamos a santidade deste Homem de Deus, sobretudo quando ele nos exorta: “Procurar somente a Deus, ver Deus em todas as coisas; isto é tornar-se superior a todas as coisas humanas”. Com certeza, vivemos como anjos à medida que procedemos como **FILHOS DA LUZ**, investindo o nosso precioso tempo com a prática do bem.

Concluimos esta meditação, usando as mesmas palavras de São Paulo logo no início da carta aos Efésios: “Ele nos abençoou com toda benção espiritual, **no Céu**, em Cristo.”

São Gaspar Bertoni, rogai por nós.

Pe. Paulo Staut, CSS

FONTE : A Gramática de Pe. Gaspar – Pe. Inácio Bonetti, n: 23,103, 337

Artigo publicado no Boletim da Família Bertoniiana (Leigos Estigmatinos) nº 22 de Maio-Junho de 2002.